

NOME DO CANDIDATO

ASSINATURA DO CANDIDATO

RG DO CANDIDATO

**LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO****INSTRUÇÕES GERAIS**

- I. Nesta prova, você encontrará 08 (oito) páginas numeradas sequencialmente, contendo 60 (sessenta) questões correspondentes às seguintes disciplinas: Língua Portuguesa (10 questões), Matemática (07 questões), Direitos Humanos (03 questões) Conhecimentos Específicos (40 questões).
- II. Verifique se seu nome e número de inscrição estão corretos no cartão de respostas. Se houver erro, notifique o fiscal.
- III. Assine e preencha o cartão de respostas nos locais indicados, com caneta azul ou preta.
- IV. Verifique se a impressão, a paginação e a numeração das questões estão corretas. Caso observe qualquer erro, notifique o fiscal.
- V. Você dispõe de 4 (quatro) horas para fazer esta prova. Reserve os 20 (vinte) minutos finais para marcar o cartão de respostas.
- VI. Somente será permitido ao candidato retirar-se definitivamente da sala de prova após transcorrido o tempo de 2 (duas) horas de seu início, mediante a entrega obrigatória da sua Folha de Respostas e do seu Caderno de Questões devidamente preenchidos e assinados, ao fiscal de sala.
- VII. O candidato não poderá levar o caderno de questões. O caderno de questões será publicado no site do ibfc, no prazo recursal contra gabarito.
- VIII. Marque o cartão de respostas cobrindo fortemente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo no próprio cartão de respostas.
- IX. A leitora óptica não registrará as respostas em que houver falta de nitidez e/ou marcação de mais de uma alternativa.
- X. O cartão de respostas não pode ser dobrado, amassado, rasurado ou manchado. Exceto sua assinatura, nada deve ser escrito ou registrado fora dos locais destinados às respostas.
- XI. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o cartão de respostas e este caderno. As observações ou marcações registradas no caderno não serão levadas em consideração.
- XII. É terminantemente proibido o uso de telefone celular, pager ou similares.

**Boa Prova!**

DESTAQUE AQUI

Nome: \_\_\_\_\_ Assinatura do Candidato: \_\_\_\_\_ Inscrição: \_\_\_\_\_

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
51	52	53	54	55	56	57	58	59	60															
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>															

# RASCUNHO

Texto I

**Ler devia ser proibido**

A pensar fundo na questão, eu diria que ler devia ser proibido.

Final de contas, ler faz muito mal às pessoas: acorda os homens para realidades impossíveis, tornando-os incapazes de suportar o mundo insosso e ordinário em que vivem. A leitura induz à loucura, desloca o homem do humilde lugar que lhe fora destinado no corpo social. Não me deixam mentir os exemplos de Don Quixote e Madame Bovary. O primeiro, coitado, de tanto ler aventuras de cavalheiros que jamais existiram meteu-se pelo mundo afora, a crer-se capaz de reformar o mundo, quilha de ossos que mal sustinha a si e ao pobre Rocinante. Quanto à pobre Emma Bovary, tornou-se esposa inútil para fofocas e bordados, perdendo-se em delírios sobre bailes e amores cortesãos.

Ler realmente não faz bem. A criança que lê pode se tornar um adulto perigoso, inconformado com os problemas do mundo, induzido a crer que tudo pode ser de outra forma. Afinal de contas, a leitura desenvolve um poder incontrolável. Liberta o homem excessivamente. Sem a leitura, ele morreria feliz, ignorante dos grilhões que o encerram. Sem a leitura, ainda, estaria mais afeito à realidade quotidiana, se dedicaria ao trabalho com afinco, sem procurar enriquecê-la com cabriolas da imaginação.

Sem ler, o homem jamais saberia a extensão do prazer. Não experimentaria nunca o sumo Bem de Aristóteles: O conhecer. Mas para que conhecer se, na maior parte dos casos, o que necessita é apenas executar ordens? Se o que deve, enfim, é fazer o que dele esperam e nada mais?

Ler pode provocar o inesperado. Pode fazer com que o homem crie atalhos para caminhos que devem, necessariamente, ser longos. Ler pode gerar a invenção. Pode estimular a imaginação de forma a levar o ser humano além do que lhe é devido.

Além disso, os livros estimulam o sonho, a imaginação, a fantasia. Nos transportam a paraísos misteriosos, nos fazem enxergar unicórnios azuis e palácios de cristal. Nos fazem acreditar que a vida é mais do que um punhado de pó em movimento. Que há algo a descobrir. Há horizontes para além das montanhas, há estrelas por trás das nuvens. Estrelas jamais percebidas. É preciso desconfiar desse pendor para o absurdo que nos impede de aceitar nossas realidades cruas.

Não, não deem mais livros às escolas. Pais, não leiam para os seus filhos, pode levá-los a desenvolver esse gosto pela aventura e pela descoberta que fez do homem um animal diferente. Antes estivesse ainda a passear de quatro patas, sem noção de progresso e civilização, mas tampouco sem conhecer guerras, destruição, violência. Professores, não contem histórias, pode estimular uma curiosidade indesejável em seres que a vida destinou para a repetição e para o trabalho duro.

Ler pode ser um problema, pode gerar seres humanos conscientes demais dos seus direitos políticos em um mundo administrado, onde ser livre não passa de uma ficção sem nenhuma verossimilhança. Seria impossível controlar e organizar a sociedade se todos os seres humanos soubessem o que desejam. Se todos se pusessem a articular bem suas demandas, a fincar sua posição no mundo, a fazer dos discursos os instrumentos de conquista de sua liberdade.

O mundo já vai por um bom caminho. Cada vez mais as pessoas leem por razões utilitárias: para compreender formulários, contratos, bulas de remédio, projetos, manuais etc. Observem as filas, um dos pequenos cancros da civilização contemporânea. Bastaria um livro para que todos se vissem magicamente transportados para outras dimensões, menos incômodas. É esse o tapete mágico, o pó de pirlimpimpim, a máquina do tempo. Para o homem que lê, não há fronteiras, não há cortes, prisões tampouco. O que é mais subversivo do que a leitura?

É preciso compreender que ler para se enriquecer culturalmente ou para se divertir deve ser um privilégio concedido apenas a alguns, jamais àqueles que desenvolvem trabalhos práticos ou manuais. Seja em filas, em metrô, ou no silêncio da alcova... Ler deve ser coisa rara, não para qualquer um.

poucos.

Para obedecer não é preciso enxergar, o silêncio é a linguagem da submissão. Para executar ordens, a palavra é inútil.

Além disso, a leitura promove a comunicação de dores, alegrias, tantos outros sentimentos... A leitura é obscena. Expõe o íntimo, torna coletivo o individual e público, o secreto, o próprio. A leitura ameaça os indivíduos, porque os faz identificar sua história a outras histórias. Torna-os capazes de compreender e aceitar o mundo do outro. Sim, a leitura devia ser proibida.

Ler pode tornar o homem perigosamente humano.

(Guiomar de Grammon)

**1) Em seu texto, Guiomar de Grammon expõe sua opinião acerca da leitura. Destaca-se, dentre as estratégias utilizadas, o uso:**

- a) de humor
- b) de ironia
- c) de mentiras
- d) de ceticismo

**2) Tendo em vista o sentido global do texto, assinale a alternativa cuja frase sintetize a tese do texto:**

- a) A autora desmistifica a leitura, retirando dela o poder de transformação que lhe é romanticamente atribuído e considerando-a uma atividade banal e substituível por outras do mundo moderno.
- b) A autora credita real importância à leitura utilitária; aquela da qual, de fato, precisamos no dia a dia para executar tarefas burocráticas, condizentes com nosso século.
- c) A autora acredita piamente no potencial transformador da leitura, que confere ao homem o poder de questionar a realidade que o cerca, além de fazê-los adentrar pelo mundo da imaginação, dentre outros.
- d) A autora não crê que a leitura possa, de fato, mudar o mundo, já que este encontra-se totalmente imune a qualquer tipo de questionamento; logo, a leitura, torna-se uma atividade retrógrada e inapropriada.

**Considere a última frase do texto para responder às questões 3 e 4.**

*“Ler pode tornar o homem perigosamente humano.”*

**3) Essa frase é bastante emblemática da concepção da autora. Analise os comentários sobre ela e, em seguida, assinale a alternativa correta.**

- I. Sabendo que em um texto as informações podem ser agrupadas em fatos ou opiniões, esta frase simbolizaria um fato.
  - II. A leitura teria o poder de tornar o homem um ser perigoso para os demais, dificultando a vida em sociedade.
  - III. Se escrevêssemos “deve tornar” ao invés de “pode tornar” não haveria alterações semânticas consideráveis.
  - IV. A palavra “perigosamente” produz um efeito de sentido que reforça a tese da autora.
- a) Todas estão incorretas.
  - b) Somente a I e a III estão incorretas.
  - c) Somente a I, a II e a III estão incorretas.
  - d) Somente a IV está incorreta.

**4) Sobre a palavra “perigosamente”, identifique a opção em que se faz, corretamente, uma análise morfosintática e semântica, respectivamente:**

- a) Adjetivo/Adjunto adnominal – caracterizar o leitor.
- b) Advérbio/Objeto direto – identificar as circunstâncias específicas da prática leitora.
- c) Substantivo/Predicativo do sujeito – individualizar os seres humanos.
- d) Advérbio/Adjunto adverbial – destacar implicações da leitura para o homem.

Considere o trecho a seguir para responder às questões 5 e 6.

“Não me deixam mentir os exemplos de Don Quixote e Madame Bovary. **O primeiro**, coitado, de tanto ler aventuras de cavalheiros que jamais existiram meteu-se pelo mundo afora, a crer-se capaz de reformar o mundo, quilha de ossos que mal sustinha a si e ao pobre Rocinante. **Quanto à pobre Emma Bovary**, tornou-se esposa inútil para fofocas e bordados, perdendo-se em delírios sobre bailes e amores cortesãos.” (2º§)

5) Os segmentos em destaque no trecho acima funcionam como elementos coesivos de função referencial. Se quiséssemos substituí-los por formas pronominais demonstrativas usaríamos, respectivamente:

- Aquele e esta
- Ele e ela
- Este e Aquela
- Esse e Essa

6) Ao apresentar brevemente o enredo de clássicos da literatura universal, como “Dom Quixote” e “Madame Bovary”, a autora busca:

- retificar seu posicionamento quanto à importância da leitura.
- corroborar a ideia apresentada no segundo parágrafo, mostrando o poder da leitura.
- mostrar casos em que a leitura traz, de fato, malefícios a quem a pratica.
- delimitar o campo literário como sendo o principal na atividade leitora.

7) No excerto transcrito abaixo, identifique os referentes textuais dos termos em destaque e assinale a alternativa correta:

“Sem a leitura, **ele** morreria feliz, ignorante dos grilhões **que o** encerram. Sem a leitura, ainda, estaria mais afeito à realidade cotidiana, **se** dedicaria ao trabalho com afinco, sem procurar enriquecê-**la** com cabriolas da imaginação.” (3º§)

- Homem, leitura, grilhões, homem, vida, respectivamente.
- Adulto, grilhões, adulto, homem, realidade cotidiana, respectivamente.
- Homem, grilhões, homem, homem, realidade cotidiana, respectivamente.
- Incontrolável, ignorante, homem, adulto, vida, respectivamente.

8) Ao longo do texto, são apresentados argumentos para justificar uma possível proibição da leitura. Em um deles, no oitavo parágrafo, a autora trabalha com a ideia da liberdade, afirmando que “ser livre não passa de uma ficção sem nenhuma verossimilhança.”. Assinale a alternativa que apresenta a correta relação entre leitura e liberdade segundo o texto:

- A leitura, fonte de conhecimento, possibilitaria a todos que tomassem consciência de suas vontades e lutassem por elas livremente.
- A liberdade é fruto de esforços que independem da leitura, mas seria mais fácil obtê-la sendo letrado.
- A leitura e a liberdade são campos opostos, porém complementam-se, pois aquela é fruto desta.
- A liberdade propicia aos seres humanos exercerem, livremente, sua cidadania desde que sejam leitores ávidos.

Texto II



([http://www.pead.faced.ufrgs.br/sites/publico/eixo7/didatica/unidade2/planejar/unidade2\\_1.html](http://www.pead.faced.ufrgs.br/sites/publico/eixo7/didatica/unidade2/planejar/unidade2_1.html), acesso em 11/12)

9) Ao analisarmos a fala de Mafalda no último quadrinho, mas levando em consideração toda a tirinha, pode-se inferir:

- uma demonstração de cansaço com a aula, da qual Mafalda deseja sair logo.
- um elogio à professora, com quem foi cortês anteriormente e continua sendo.
- uma atitude contraditória, já que a gentileza de antes fora substituída por um tom grosseiro gratuitamente.
- uma crítica à professora, cujo teor da aula não traria aprendizagem significativa.

10) Considerando o trecho “Professores, não contem histórias, pode estimular uma curiosidade indesejável em seres que a vida destinou para a repetição e para o trabalho duro.”, presente no texto I, e a tira acima, é correto afirmar que:

- o trecho do texto I destaca o papel do professor como influenciador da prática de leitura.
- no texto II, a prática da leitura assume significação expressiva para a aluna.
- as “coisas importantes” a que Mafalda refere-se não têm qualquer relação com as práticas de leitura.
- no trecho do texto I, a crítica limita-se apenas à atividade docente.

## MATEMÁTICA

11) Dentre as alternativas a única correta é:

- Todo retângulo é um losango.
- Todo losango é um retângulo.
- Todo quadrilátero é quadrado.
- Há losangos que são quadrados.

12) A(-3,4); B(1,3) e C(3,5) são vértices de um triângulo ABC e D(3,-4); E(-1,-3) e F(-3,-5) são vértices de um triângulo DEF. Nessas condições, o triângulo ABC em relação ao triângulo DEF é:

- Reflexão pela origem do sistema cartesiano.
- Rotação de 90° no sentido horário.
- Translação de 2 unidades.
- Rotação de 90° no sentido anti-horário.

13) Sabendo que 1 litro de certa substância equivale a 1 dm<sup>3</sup>(decímetro cúbico) e custa R\$ 2,50; então o valor a ser pago para encher completamente um recipiente com volume de 0,6 dam<sup>3</sup>(decâmetro cúbico) é de:

- R\$ 150.000,00
- R\$ 15.000,00
- R\$ 1.500.000,00
- R\$ 9.600,00

- 14) Numa operadora de telefonia celular o valor, por minuto, de cada ligação até 6 minutos é R\$ 1,40 e após esse tempo, cada minuto adicional é R\$ 1,15. Se um cliente, num determinada ligação, utilizou 14 minutos, então a diferença a mais que pagaria, caso o minuto fosse R\$ 1,70; sem limite de tempo, seria de:
- R\$ 7,80
  - R\$ 6,20
  - R\$ 7,90
  - R\$ 4,50
- 15) A expressão algébrica que representa o perímetro de um retângulo qualquer é dada por  $P = 2.(X+Y)$ , onde X representa a medida do comprimento e Y representa a medida da largura do retângulo. Se num retângulo o perímetro mede 54 cm e a largura mede 3 unidades a menos que o comprimento, então a soma dos algarismos do número que representa a medida do comprimento desse retângulo é igual a:
- 12
  - 3
  - 6
  - 7
- 16) Anagrama representa palavras com ou sem sentido, por exemplo, IAMS é um anagrama da palavra MAIS. Desse modo, o total de anagramas que se pode formar através da palavra PILHA é:
- 20
  - 40
  - 80
  - 120
- 17) Maria precisa escolher uma pessoa que não usa óculos dentre as pessoas de uma sala representadas na tabela abaixo:

	Usam óculos	Não usam óculos
Homens	5	7
Mulheres	8	5

A probabilidade de Maria fazer sua escolha, sabendo que a pessoa é mulher é de:

- $\frac{5}{13}$
- $\frac{1}{5}$
- $\frac{8}{25}$
- $\frac{8}{13}$

#### DIREITOS HUMANOS

- 18) Assinale a alternativa correta sobre o órgão que proclamou a Declaração Universal dos Direitos Humanos.
- Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas.
  - Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas.
  - Conselho Econômico e Social das Nações Unidas.
  - Assembleia Especial de Justiça da Organização das Nações Unidas.

19) Assinale a alternativa correta que reproduz literalmente um fragmento do texto da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

- Considerando que os cidadãos se comprometeram a promover, em submissão à Organização das Nações Unidas, o respeito universal e seletivo dos direitos do Homem e das liberdades fundamentais.
- Considerando que os Estados-Membros se comprometeram a promover, em obediência à Organização das Nações Unidas, o respeito local e relativo dos direitos do Homem e das liberdades fronteiriças.
- Considerando que os Estados-Membros se comprometeram a promover, em cooperação com as Nações Unidas, o respeito universal aos direitos e liberdades humanas fundamentais e a observância desses direitos e liberdades.
- Considerando que os cidadãos se negam constantemente a promover, em relação à Organização das Nações Unidas, o respeito universal e efetivo dos direitos do Homem e das liberdades fundamentais.

20) Assinale a alternativa correta sobre o que a Declaração Universal dos Direitos Humanos prevê sobre direito sindical.

- O direito a organizar sindicatos é restrito às pessoas expressamente autorizadas por decisão administrativa e o ingresso nos sindicatos é livre para os trabalhadores em pleno exercício profissional.
- Todo ser humano tem direito a organizar sindicatos e a neles ingressar para proteção de seus interesses.
- Todo sindicato tem direito a recusar associados para proteção de seus interesses.
- O direito a organizar sindicatos é condicionado a prévia autorização judicial e o ingresso nos sindicatos é livre para os trabalhadores em pleno exercício profissional.

#### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21) Na Filosofia Antiga, segundo Leucipo e Demócrito (sec. IV a. C.), a realidade se compõe de átomos, minúsculas partículas indivisíveis, e do vazio entre eles. O vazio possibilita o movimento dos átomos e tudo o que existe origina-se a partir da união e da separação de átomos semelhantes entre si. As almas, como tudo o mais, também têm origem na conjunção de átomos, só que mais leves, esféricos, móveis e penetrantes. Sensações (paladar, audição, tato) e pensamento resultam do movimento dos átomos no corpo humano. Os atomistas antigos são, portanto, representantes de uma posição que, segundo eles, o psíquico e o físico são manifestações diferentes de uma mesma realidade material.

Assinale a alternativa que corresponde a posição que eles representam:

- Monista
- Dualista
- Trolista
- Reducionista

22) Platão constrói sua argumentação em torno da natureza imaterial e imortal da alma, com um objetivo principal. Sua concepção de alma está marcada pela tradição religiosa órfica grega, envolvendo ideias como a de purificação, ascese e da inferioridade do corpo em relação à alma.

Assinale a alternativa que representa o objetivo principal de Platão:

- Que a alma não vence a morte
- Vencer a morte, já que a alma não existe
- Entender como as pessoas se relacionam com a morte.
- Vencer a morte, compreendendo que a alma é imortal

23) O propósito de Descartes (1596-1650) é mais preciso e limitado: ele quer construir um conhecimento verdadeiro, no qual só encontre lugar o que for indubitável. “Eu sempre tive um imenso desejo de aprender a distinguir o verdadeiro do falso, para ver claro nas minhas ações e caminhar com segurança nesta vida” – escreve ele no Discurso do Método. Ora, ao buscar um conhecimento verdadeiro e seguro, nosso filósofo descobre que:

**Assinale a alternativa correta.**

- a) Que os corpos são físicos, e portanto tangíveis e certos da sua existência, ao contrário da alma, que é desconhecida, desacreditada, de difícil compreensão e rejeitada por todas as pessoas.
- b) Ao contrário do que pensa a maior parte das pessoas, é mais fácil conhecer a alma do que o corpo. Ele vai demonstrar que estamos certos da existência de nossa alma, de nosso pensamento, antes de estarmos certos da existência dos corpos.
- c) O vazio possibilita o movimento dos átomos e tudo o que existe origina-se a partir da união e da separação de átomos semelhantes entre si.
- d) A postura intencional implica a atribuição de estados mentais, particularmente o desejo e a crença que podem explicar a ação.

24) Apesar de usar a palavra “alma”, o que Descartes entende por ela é bem diferente da concepção do senso comum e da concepção platônica. Isso porque a alma em Descartes não tem nenhuma relação essencial com a vida. A concepção de alma de Descartes está mais próxima da “mente”, tal como a concebe a filosofia da mente contemporânea, referindo-se ao conteúdo representativo do pensamento, embora seja importante no sistema cartesiano provar que a alma é imaterial e imortal.

**Assinale a alternativa que representa a concepção de alma para o filósofo em questão.**

- a) Os neurônios, organizados em circuitos, comunicam-se por meio de reações eletroquímicas.
- b) Ela não vivifica o corpo, ao contrário, ela é puro pensamento, “substância pensante” (res cogitans).
- c) A postura intencional implica a atribuição de estados mentais, particularmente o desejo e a crença que podem explicar a ação.
- d) A alma não é mais que um termo vazio do qual nós não temos a mínima ideia e do qual um bom espírito só deve se servir para nomear a parte que pensa em nós.

25) Os filósofos Julien Offray de La Mettrie (1709-1751), que também era médico, opuseram-se ao dualismo cartesiano a partir de elementos fornecidos pelo próprio filósofo Descartes. Analise as afirmativas abaixo, dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F).

- ( ) Se os corpos podem ser compreendidos como máquinas, se trazem em si a capacidade de se mover, nutrir e crescer, por que não poderiam também pensar.
- ( ) As almas, como tudo o mais, também têm origem na conjunção de átomos, só que mais leves, esféricos, móveis e penetrantes.
- ( ) Tudo no ser humano, inclusive seu pensamento e racionalidade, é resultado de certas disposições materiais.

**Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.**

- a) V,V,F.
- b) V,V,V.
- c) V,F,V.
- d) F,F,V.

26) As principais teses de La Mettrie (1709-1751) são:

**Analisar as afirmativas abaixo dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F).**

- ( ) A experiência nos mostra que a influência entre o corpo e o que se chama alma é tão grande que não é possível acreditar que sejam separados;
- ( ) Não há uma diferença qualitativa entre os homens e os animais;
- ( ) O corpo humano é um conjunto de molas e engrenagens, e o que chamamos alma é um princípio também material, localizado no cérebro, que movimenta nosso organismo e nos habilita a pensar;
- ( ) O pensamento, como o movimento, é uma simples função da matéria organizada.

**Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.**

- a) V,V,V,V.
- b) V,V,V,F.
- c) F,V,V,F.
- d) F,F,V,V.

27) A teoria da identidade, formulada por U.T. Place, J.J. Smart e Herbert Feigl afirma que os estados mentais são simplesmente estados físicos do cérebro. Nesse sentido podemos dizer que a teoria da identidade adota \_\_\_\_\_. Ou seja, não existe uma substância imaterial, além do cérebro, que possa ser responsável por nossa vida mental (que Descartes, por exemplo, chamava de alma).

**Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna.**

- a) Um conceito conservador.
- b) Métodos dualistas
- c) Atribuição de estados mentais
- d) Um monismo materialista

28) O materialismo Eliminativista é defendido, entre outros, pelo filósofo Paul Churchland. De certa forma, essa posição se origina da teoria da identidade, uma vez que também afirma o monismo materialista. Entretanto, ela difere dessa teoria na medida em que adere totalmente ao \_\_\_\_\_.

**Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna.**

- a) Conceito de Platão.
- b) Domínio da neurociência.
- c) Preceito da teoria do “homem-máquina.
- d) Pensamento e racionalidade.

29) Quando chegou o momento de as raças mortais nascerem, os deuses as fabricaram através de uma mistura de terra e fogo. Antes de as trazerem da terra para a luz, encarregaram os deuses irmãos de repartirem os poderes entre os seres vivos, de modo a estabelecer uma ordenação boa e equilibrada no mundo. Assinale a alternativa que apresenta o nome dos deuses irmãos.

**Assinale a alternativa correta**

- a) Prometeu e Epimeteu.
- b) Prometeu e Hefesto.
- c) Zeus e Hefesto.
- d) Epimeteu e Zeus.

30) Sem saber então o que fazer para preservar os humanos, Prometeu resolveu roubar o fogo do deus Hefesto e o saber técnico da deusa Atena, e dá-los de presente para os humanos. Desse modo, o ser humano passaria a ter o necessário para a vida.

Por causa dessa proximidade com os deuses, o ser humano foi o primeiro a \_\_\_\_\_; depois, graças à sua técnica, começou a emitir sons articulados e palavras, inventou as casas, as roupas e os calçados, as cobertas e os alimentos cultivados na terra.

**Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna.**

- a) Ter poderes divinos que lhes davam vantagens sobre os demais seres vivos.
- b) Serem punidos por roubarem os deuses.
- c) A reivindicar os direitos divinos.
- d) Reconhecê-los e a dedicar-lhes altares e imagens.

31) Prometeu havia dado aos humanos o saber técnico, sem o saber político, que estava com Zeus. Só depois, Zeus, temendo que nossa espécie se extinguisse totalmente, mandou o deus Hermes levar para os humanos o Respeito (aidós) e a Justiça (díke). Zeus ordenou que ele fizesse de modo com que todos participassem desses dois dons divinos, pois não seria possível ter cidades, se só alguns poucos os tivessem; ordenou também que fosse instaurada a seguinte lei:

**Assinale a alternativa correta**

- a) Que os homens que deixassem de praticar o respeito e a justiça, perderiam tais saberes.
- b) Que o deus que errasse na divisão fosse banido dos céus.
- c) Que a prática do respeito e justiça fosse de livre arbítrio.
- d) Que fosse condenado à morte o homem que se mostrasse incapaz de receber e exercer o Respeito e a Justiça.

32) Um dos argumentos a favor da solução dualista é o da irredutibilidade dos processos subjetivos e interiores aos processos físicos e corporais. Esse argumento baseia-se na:

**Assinale a alternativa correta.**

- a) Evidência de que uma terceira pessoa não pode jamais sentir exatamente aquilo que se passa no interior de uma outra pessoa
- b) Evidência de que uma terceira pessoa pode sentir exatamente aquilo que se passa no interior de uma outra pessoa
- c) Evidência que todas as pessoas podem sentir aquilo que se passa no interior de uma outra pessoa.
- d) Evidência que todas as pessoas podem sentir apenas o que passa dentro dela.

33) Thomas Nagel reconhece que o tratamento científico dos processos físicos ligados à atividade cerebral é insuficiente, pois não oferece uma análise adequada da vida psíquica ou mental. Ele defende uma solução para o problema mente-corpo que ele denomina:

**Assinale a alternativa correta.**

- a) Teoria da análise psíquica.
- b) Teoria do Tratamento científico.
- c) Teoria do aspecto dual.
- d) Teoria da vida.

34) O nosso cérebro não é apenas um conjunto de processos físicos, mas apresenta aspectos físicos e mentais. A experiência mental é uma experiência que acontece em primeira pessoa, ao passo que os fenômenos físicos são:

**Assinale a alternativa correta.**

- a) Acessíveis a uma terceira pessoa
- b) Inacessíveis.
- c) De múltiplos acessos.
- d) Acessibilidade simultâneas.

35) Hume, em uma passagem famosa, afirma que os filósofos cometem um erro lógico, pois pretendem inferir uma conclusão valorativa de premissas fatuais, ou seja, pretendem deduzir como \_\_\_\_\_.

**Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna.**

- a) Tudo será.
- b) Nada parece ser o que é.
- c) As coisas “devem ser” a partir de como as coisas “são
- d) Seremos mediante o que buscamos.

36) O mais famoso argumento apresentado contra o relativismo no terreno do conhecimento encontra-se no *Teeteto* (170c-171c). O sofista Protágoras defende a ideia de que “o homem é a medida de todas as coisas”, quer dizer, que cada indivíduo é a medida da verdade, o que significa que \_\_\_\_\_.

**Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna**

- a) As coisas devem ser a partir de como as coisas são.
- b) A verdade nem sempre é o que parece.
- c) As coisas não podem ser percebidas.
- d) Tudo o que se diz é verdadeiro, pois assim aparece a quem o diz.

37) Segundo a definição de WONG, o relativismo normativo é “uma doutrina que indica como devemos nos comportar em relação aos que aceitamos códigos morais extremamente diferentes do nosso. O relativismo moral afirma que seria um erro emitir julgamento a respeito deles ou querer conformá-los ao nosso próprio código” (Dicionário de Ética e Filosofia Moral, vol.2, p. 490). O relativismo normativo busca dar então:

**Assinale a alternativa correta.**

- a) A promoção da harmonia coletiva.
- b) Uma solução aos conflitos na esfera moral, defendendo, então, uma postura de não intervenção e de tolerância.
- c) Uma solução aos conflitos com base em nossa visão da ética.
- d) A aceitação de tudo que o próximo venha a fazer.

38) Uma relação na qual um evento está ligado a outro que o produz, ou seja, um efeito se segue a uma causa. Em geral, os acontecimentos do mundo natural são descritos em termos de causas e efeitos. Assim podemos afirmar que trata-se do conceito de:

**Assinale a alternativa correta.**

- a) Determinismo.
- b) Causalidade.
- c) Naturalismo.
- d) Reflexão.

39) Quando afirmamos que todos os acontecimentos decorrem necessariamente de causas que os antecederam, que em moral, afirma que as ações humanas podem ser completamente explicadas como efeitos de certas causas, podemos afirmar que trata-se do conceito de:

**Assinale a alternativa correta.**

- a) Determinismo.
- b) Naturalismo.
- c) Causalidade.
- d) Preferibilidade.

40) Diferente do determinismo, que é um conceito mais simples, a ideia de liberdade é múltipla. Alguns sentidos possíveis da liberdade:

**Analise as afirmativas abaixo, dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F).**

- ( ) Como a abertura e variedade da vida e da cultura humana, a qual, ao contrário do mundo dos animais, não é totalmente definida pela biologia – ideia de abertura e de indeterminação do ser humano;
- ( ) Como ausência de coerções externas, quando a ação é determinada pelo próprio agente, e não por algo;
- ( ) Como o horizonte inescapável de todo ser humano – definida como escolha radical, cujos critérios o próprio sujeito estabelece, e como responsabilidade radical, sendo o recurso ao determinismo uma estratégia de má-fé.

**Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.**

- a) V,F,V.
- b) V,V,F.
- c) V,V,V.
- d) F,F,V.

41) Os conflitos entre os indivíduos fazem parte da vida social e política e é tarefa de todo corpo social e político (como aquilo que chamamos de país) encontrar um modo de vida que atenda, na medida do possível, os desejos de seus membros, é preciso que todos reconheçam a existência de:

**Assinale a alternativa correta.**

- a) Interesse comum.
- b) Interesse próprio.
- c) Falta de interesse.
- d) Preferibilidade.

42) Prende-se à noção de interesse comum a ideia de \_\_\_\_\_, isto é, o bem que, dizendo respeito ao corpo social e político em sua totalidade, envolve os desejos particulares.

**Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna.**

- a) Interesse comum.
- b) Interesse próprio.
- c) Falta de interesse.
- d) Bem comum.

43) Hesíodo quer nos mostrar que entre os animais impera a lei do mais forte, desconhecendo eles a noção de justiça. Os seres humanos, por sua vez, conhecem um princípio de “equalização” (embora ele não utilize esse termo) que permite a coexistência pacífica e uma vida em conjunto que seja próspera.

**Assinale a alternativa correta.**

- a) Isto é a própria justiça.
- b) Isto é a ética.
- c) Isto é o respeito ao próximo.
- d) Isto é o livre arbítrio.

44) A lei, em sua utilização política não pode cumprir seu papel por uma razão muito simples: os homens nem sempre estão dispostos a obedecer ao comando da lei e, por isso, é preciso assegurar, pelo uso da força, que a infração da lei acarretará alguma punição. A punição, por sua vez, não pode ficar sob encargo de um membro da sociedade. É preciso o estabelecimento de um poder acima dos indivíduos que faça a lei valer e julgue as ações ilegais. Assinale a alternativa que apresenta a instância do poder que deve executar essa função.

- a) Os políticos.
- b) Os Líderes.
- c) A polícia.
- d) O Estado.

45) Quanto as leis:

**Analise as afirmativas abaixo, dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F).**

- ( ) É um comando que cerceia as ações dos cidadãos;
- ( ) É o que garante o respeito aos direitos individuais;
- ( ) É um meio para que o bem comum possa ser alcançado.
- ( ) Ela igualmente vincula os homens, na medida em que os compromete a agir de acordo com o que deliberaram.

**Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.**

- a) V,F,V,V.
- b) V,V,F,V.
- c) V,V,V,V.
- d) F,F,V,F.

46) A lei, em sua essência mais pura, não é um imperativo alheio à vontade dos cidadãos, mas deve expressar o que nessa vontade é comum, ela deve expressar o que Jean-Jacques Rousseau chamou de:

**Assinale a alternativa correta.**

- a) Vontade individual.
- b) Vontade Geral.
- c) Vontade dos outros.
- d) Vontade política.

47) Montesquieu pôde afirmar que a lei é também \_\_\_\_\_, resultando necessariamente da “natureza das coisas”, isto querendo dizer, nesse contexto, que há uma estreita ligação entre as leis e os costumes de um povo.

**Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna.**

- a) Amizade.
- b) Compreensão.
- c) Falta de interesse.
- d) Relação.

48) A Lei que diz respeito à ordem presente no mundo independentemente da vontade humana, com fundamento em uma razão universal que estabelecerá uma harmonia, uma ordenação do *cosmos*, e determinaria o curso daquilo que ocorre é:

**Assinale a alternativa correta.**

- a) Lei positiva.
- b) Lei do futuro.
- c) Lei Natural.
- d) Lei dos cosmos.

49) Qual é a Lei que espelharia de alguma maneira a lei natural, de modo a assegurar na cidade a mesma harmonia e justiça que detectamos no cosmos? Podemos compreender que, para essa linha teórica, tem um fundamento transcendente, isto é, a própria lei de natureza. A visão filosófica que se contrapõe a essa, afirma que a tal lei não encontra fundamento em Deus ou na natureza, mas simplesmente nos desejos e interesses humanos (de forma geral, é a perspectiva adotada na modernidade, mas ela ecoa alguns dos pressupostos da sofística grega – século V a.C.).

**Assinale a alternativa correta.**

- a) Lei positiva.
- b) Lei do futuro.
- c) Leis divinas.
- d) Lei dos cosmos.

50) No limiar da Idade Moderna (século XVII), vemos as duas concepções de lei (Natural e Positiva) colocadas a serviço de um ideário político (Hobbes e Locke). O que nos parece importante observar é que a partir dessa distinção chegamos a uma outra concepção de lei, a que separa:

**Assinale a alternativa correta.**

- a) Positivismo de divindade
- b) Regras de lógica.
- c) Legitimidade de regras.
- d) Legalidade de legitimidade.



51) O surgimento da Filosofia na Grécia antiga é um processo social e cultural, que ocorreu em circunstâncias históricas bem determinadas. A ideia de que houve um “milagre grego” já está totalmente ultrapassada. Trata-se de compreender concretamente os fatores que contribuíram para que os cidadãos gregos adotassem, pouco a pouco, modos de agir e de fazer as coisas, maneiras de viver e de pensar que foram, respectivamente, reconhecidos como “filosóficos”. Este processo é compreendido, atualmente, como o período de Formação da:

**Assinale a alternativa correta.**

- a) Cultura local.
- b) Linha de guerra.
- c) Cidade-Estado (pólis).
- d) Força comercial.

52) A cidade-Estado grega surge enquanto ruptura com relação aos antigos impérios, nos quais a dimensão do exercício do poder não se contrapunha à esfera familiar; a originalidade da *pólis* grega é que começam a surgir diferenças e conflitos entre os grupos familiares e a esfera do exercício do poder, o que faz com que se constitua, propriamente, o que será reconhecido como sendo:

**Assinale a alternativa correta.**

- a) A esfera da política.
- b) Partidarismo.
- c) Globalização.
- d) Força pública.

53) Reconhece-se a autonomia da esfera do pensamento mítico, buscando-se a formulação de uma teoria que defina seu objeto e proponha estratégias epistemológicas que considerem o mito na sua especificidade. (Detienne, 1981a). Definir o mito, sem reduzi-lo, é um desafio permanente para a investigação teórica. Por sua vez, o discurso filosófico encontra no mito uma região fronteira que suscita, talvez mais que qualquer outra, a questão fundamental de sua própria especificidade. Perante o mito é a própria \_\_\_\_\_ que se encontra em questão.

**Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna.**

- a) Conceito de pensamento.
- b) Estratégia de relacionamento.
- c) Concepção de vida.
- d) Concepção de racionalidade.

54) Santo Agostinho era filósofo e um dos pais da igreja, tendo postulado em sua obra filosófica a primazia da fé sobre a razão, ao dizer que:

**Assinale a alternativa correta.**

- a) Acreditai-vos uns aos outros.
- b) Era preciso crer para compreender.
- c) A fé era o alimento da alma.
- d) Que a igreja é a casa de Deus.

55) No campo da ciência, cuja natureza muda na era moderna, ao se tornar mais prática, depois de se associar à tecnologia, criando o complexo das tecnociências, e cuja racionalidade irá vencer e se impor por toda parte, prevaleceu num primeiro momento a distinção introduzida por Hume entre relações entre ideias e relações entre fatos. Esta distinção levou à bifurcação das disciplinas das ciências em dois grandes grupos:

**Analisar as afirmativas abaixo, dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F).**

- ( ) O grupo das ciências formais, em que impera a racionalidade lógica, e os objetivos da ciência são logrados mediante meios puramente intelectuais (demonstração, etc.), sem qualquer apelo à experiência (exemplo, a matemática);
- ( ) O grupo das ciências não impera a racionalidade lógica e os objetivos da ciência não são logrados os meios puramente intelectuais e necessita do apelo à experiência.
- ( ) O grupo das ciências empíricas, em que impera a racionalidade empírica ou instrumental, conduzida mediante a colaboração estreita entre a matemática e a experiência, como no caso da física, ou entre a lógica e a experiência, como em disciplinas da biologia e das ciências humanas.

**Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.**

- a) V,F,V.
- b) V,V,F.
- c) V,V,V.
- d) F,F,V.

56) Filósofos como Popper, Kuhn e Feyerabend, cada um a seu modo, serão críticos à solução positivista e defenderão a tese da impregnação teórica da observação. Contra o critério verificacionista dos positivistas, Popper apresenta o seu programa \_\_\_\_\_ como solução ao problema da indução. Kuhn e Feyerabend. Por outro lado, apresentarão critérios pragmáticos e sociológicos como os únicos genuinamente legítimos para a delimitação e validação do campo do conhecimento científico.

**Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna.**

- a) Progressista.
- b) Limitador.
- c) Legitimista.
- d) Falsificacionista.

57) O filósofo escocês David Hume (1711-1776) foi o primeiro a explicitar o chamado, \_\_\_\_\_, denunciando a ilusão presente nas conexões pretensamente necessárias obtidas com base na observação dos fatos.

**Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna.**

- a) Problema da Indução.
- b) Problema da Limitação.
- c) Problema da Legitimidade.
- d) Problema da Falsificação.

58) Toda informação da conclusão, obtida numa inferência dedutiva, já estava contida nas premissas. Nesse sentido, os raciocínios dedutivos apenas explicitam o conteúdo de suas premissas. Não há ampliação de conhecimento, apenas clarificação ou explicitação. Essas características fizeram com que Francis Bacon (1561-1626) considerasse o raciocínio indutivo a base do chamado:

**Assinale a alternativa correta.**

- a) Metodologia da Coesão.
- b) Indução técnica.
- c) Método científico experimental.
- d) Dedução técnica.

59) Ao se deparar com o problema da indução, o filósofo Karl Popper (1902-1994) vai sustentar que a indução não tem nenhuma função na lógica da ciência. Segundo ele, a ciência é um processo dedutivo, no qual teorias universais são conjecturas que são testadas pela derivação de consequências observáveis. Teorias não são obtidas via indução, nem tão pouco confirmadas ou verificadas pela experiência. Para Popper, teorias \_\_\_\_\_, que deverão ser submetidas a testes de falsificação a fim de serem rejeitadas ou corroboradas.

**Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna.**

- a) São produtos da convicção.
- b) São produtos da imaginação.
- c) São produtos da loucura.
- d) São produtos lógicos.

60) De acordo com Moser (Realismo, objetividade e ceticismo), buscar crenças representativas de como as coisas realmente são, perseguimos um tipo de objetividade e, portanto, caminhamos num solo filosoficamente controverso. Particularmente, provocamos controvérsia sobre o realismo acerca do que nossas crenças representam. O realismo aparece de várias maneiras; pode ser útil, então, fazermos algumas distinções:

**Analise as afirmativas abaixo, dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F).**

- ( ) O realismo mínimo afirma que algo existe objetivamente, ou seja, independentemente de ser concebido.
- ( ) O realismo comum propõe que as ocorrências da maioria dos tipos psicológicos e físicos (especificados pelo uso comum da linguagem) existem objetivamente.
- ( ) O realismo científico sustenta que as ocorrências da maioria dos tipos científicos existem objetivamente.
- ( ) O realismo moderado, a visão de que aquilo que é representado por ao menos algumas de nossas crenças, é objetivo, ou seja, lógica e causalmente independente de alguém ter concebido aquilo.

**Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.**

- a) V,F,V,F.
- b) V,V,F,F.
- c) V,V,V,V.
- d) F,F,V,V.